

Alzira dos Santos Rufino

APARTHEID

Tempo presente gera
negros gera
brancos
e a convivência
 com a vida
mistura sono com
luta
os seres fazem a divisão
diferença geográfica
mudam a língua
cultuam a racionalidade
da máquina
repartem a nossa cultura
esquecem nossos líderes
símbolos mortos

nascem negros
formam trincheiras
crescem em sonhos
trocando lágrimas
aventuras guerreiras
loucos que perguntam
o significado das palavras
% inútil resistir+

(*Eu, mulher negra, resisto*, p. 26.)